

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Mai



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1966 | 2018



## Protestos em frente às empresas exigem cumprimento da CCT



Nesta quarta-feira (16/5) a diretoria do SINDSEGUR realizou atos públicos em frente às empresas ADS, RN Vigilância e Roland para cobrar dos empresários o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A RN Vigilância, que assumiu o compromisso no Ministério do Trabalho de regularizar vale alimentação e férias em atraso, além do décimo terceiro do ano passado, até o momento não cumpriu o compromisso.

Basta das manobras dos patrões para meter a mão no bolso do trabalhador e surrupiar

direitos trabalhistas. O nosso sindicato vai reforçar cada vez mais a luta para garantir todos os direitos conquistados através de muita batalha. Para isso a participação da categoria nos atos públicos e demais protestos é decisivo para fazer valer nossas conquistas.




Fonte: Sindsegur RN

# COMUNICADO AOS VIGILANTES DA EMPRESA DE SEGURANÇA G4S.

Atendendo aos pedidos dos Vigilantes da nossa base territorial que é Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Maricá, a direção do Sindicato SVNIT encaminhou ofício para a empresa G4S no dia 24/04/18, solicitando a troca do Vale Refeição por vale Alimentação, para que os companheiros possam comprar alimentação nos supermercados e levar a sua própria comida de casa para o serviço.

Hoje dia 16/05/18 a direção da empresa em São Paulo acabou de comunicar ao Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões que no próximo fornecimento do Tíquete agora em Junho/18 já será feito a troca atendendo o pedido do Sindicato conforme determina a CCT assinada pelo nosso Sindicato com o Sindicato Patronal.

**Claudio Vigilante**  
**Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões**

	<p>SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA, DE TRANSPORTE DE VALORES DOS MUNICÍPIOS DE NITERÓI E REGIÕES/RJ. Bases abrangentes: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Maricá/RJ. REG MTE Nº 24.000.003037/90 – CNPJ 30.184.261/0001-70 - COD SINDICAL 022.00.03800-2</p>	
<b>SVNIT</b>		
Ofício nº. 0011/2018	Niterói, 24 de Abril de 2018.	
<p><b>A</b> <b>Diretoria da Empresa de Segurança G4S.</b> <b>Assunto: Solicitação da troca de Vale Refeição conforme clausula 8ª da CCT de 2018/2019.</b></p>		
<p><b>O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões vêm por meio deste solicitar a direção da Empresa de Segurança G4S a troca do Vale Refeição para o Vale Alimentação conforme clausula 8ª da CCT de 2018/2019.</b></p>		
<p>Prezados Senhores, ao Visitar os postos de Serviço, dezenas de Vigilantes nos pediram a possibilidade de trocar o Vale Refeição por vale Alimentação, o motivo é que nos restaurantes próximos aos postos de serviço os valores da alimentação muitas das vezes é superior o valor do vale refeição, e como na CCT tem a possibilidade dessa mudança desde que seja solicitada pelo Sindicato da base territorial, estamos cumprindo o que foi acordado com o Sindicato Patronal e está registrado e homologado no Ministério do Trabalho.</p>		
<p>Sem mais para o Momento, desde já ficamos no aguardo de uma resposta o mais breve possível, <b>nos informando a data que será efetuada a troca na nossa base territorial que é Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Maricá./RJ</b> pode ser através do E-mail do Sindicato: <a href="mailto:sindicatosvnit@gmail.com">sindicatosvnit@gmail.com</a> ou pelos telefones 3607-3070/3628-3070.</p>		
Atenciosamente,		
<p>Claudio Jose de Oliveira Presidente</p> 		
<p>Rua Drº. Gustavo Lira, 15 Fundos. Centro – Niterói/RJ CEP: 24070-010 Tel:(21) 3607 3070 / 3628-3070 Site: <a href="http://www.svnit.org">www.svnit.org</a> E-mail: <a href="mailto:sindicatosvnit@gmail.com">sindicatosvnit@gmail.com</a></p>		

# Polícia prende três suspeitos de explodir banco e carro-forte durante assaltos no Ceará

Ataques ocorreram nas cidades de Piquet Carneiro e Santa Quitéria. Dois fuzis foram apreendidos.



Carro-forte foi destruído durante assalto em Santa Quitéria, no Ceará. (Foto: Reprodução/TVM)

A Secretaria da Segurança Pública confirmou nesta quarta-feira (16) que a polícia prendeu dois homens suspeitos de explodir uma agência bancária na cidade de Piquet Carneiro, no Sertão Central, interior do Ceará. Dois fuzis foram apreendidos com a dupla.

O ataque ao banco ocorreu na madrugada do dia 10 de maio, quando criminosos invadiram o município, atiraram contra o destacamento policial e explodiram o estabelecimento. O prédio ficou destruído e, em seguida, a quadrilha fugiu.

De acordo com a SSPDS, a prisão ocorreu durante uma ação da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio do Comando Tático Rural (Cotar) do Batalhão de Polícia de Choque (BPChoque).

## Carro-forte

Além dos suspeitos de atacar o banco em Piquet Carneiro, a polícia prendeu um homem apontado com um dos autores do assalto a um carro-forte em Santa Quitéria, no dia 7 de maio.

O carro-forte foi interceptado por uma quadrilha no quilômetro 168 da rodovia CE-176. Os criminosos explodiram o veículo e roubaram o dinheiro transportado.

## Números

De acordo com o Sindicato dos Bancários, o Ceará registrou 18 ataques a estabelecimentos financeiros neste ano. Foram quatro carros-fortes atacados no ano.

Testemunha relata pânico vivido durante

assalto a carro forte em shopping de Vila Velha  
Ela contou que quem estava em uma academia se escondeu no interior de um banheiro.

Por volta das 7h30 desta terça-feira (15), a rotina de várias pessoas que foram fazer exercícios físicos em uma academia dentro de um shopping de Vila Velha foi alterada. De acordo com uma testemunha, todos ficaram assustados e com muito medo dentro do local.

“Eu não vi a movimentação do assalto, pois estava no banheiro. Foi aí que todas as luzes da academia se apagaram e as mulheres entraram correndo, chorando... Elas gritavam dizendo que havia pessoas armadas dentro do shopping. Os professores disseram que era pra gente ficar dentro do banheiro até que tudo acabasse. As portas da academia também foram trancadas”, contou.

Segundo a testemunha que preferiu não ser identificada, após os criminosos irem embora, os instrutores da academia relataram que os suspeitos estavam desde cedo com roupas de uma empresa de manutenção. Quando um

carro forte foi até o shopping abastecer os caixas eletrônicos, os criminosos anunciaram o assalto.

“Só descobrimos isso porque duas meninas saíram antes e encontraram com os assaltantes. Elas foram ameaçadas e voltaram para a academia. Lá, elas avisaram o que estava acontecendo e os seguranças foram acionados”, disse.

O local não estava lotado, de acordo com a testemunha, mas havia cerca de 30 pessoas praticando exercícios. “Todo mundo ficou assustado mais por conta da luz apagada e da porta fechada. As mulheres ficaram muito mais, além do medo de sair”, relatou.

### **O crime**

De acordo com informações da Polícia Militar (PM), quatro suspeitos arrombaram o portão do local e abordaram uma equipe de seguranças de um carro forte. A PM disse que o veículo estava estacionado nas proximidades. O grupo conseguiu levar malotes que estavam no carro forte e fugiram em um Honda Fit.

Fonte: Redação Folha Vitória



GRACILIANO FARIAS GUEDES, PAULO JOSÉ SANTOS MONTEIRO E GLEISON VASCONCELOS DE SOUSA, VULGO 'CABELINHO', FORAM PRESOS NA SEMANA PASSADA EM AÇÕES NO INTERIOR ( FOTOS: DIVULGAÇÃO PCCE

# Empregados da Caixa realizam Dia Nacional de Luta em todo o país



**Atos são em defesa do banco 100% público e por mais respeito e valorização dos trabalhadores**

Os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram, nesta quarta-feira (16), o Dia Nacional de Luta por mais respeito e valorização. Os atos, que aconteceram em várias cidades do país, são uma resposta aos atos contraditórios da empresa, que ao mesmo tempo em que reduz despesas com o quadro funcional, financia com dinheiro público um megaevento, a ser realizado, em Brasília/DF, nesta quarta-feira (16), com a presença de mais de 6 mil gestores.

Em Brasília, o Sindicato dos Bancários fez uma atividade paralela ao mega evento, realizado pelo banco. Em São Paulo, 5 superintendências foram fechadas e os trabalhadores entregaram a carta aberta à direção da Caixa. Nas outras cidades do país também ocorreram atos e retardos nas aberturas das agências.

Para Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva de Empregados da Caixa, o Dia Nacional de Luta é contra a precarização das condições de trabalho e projetos que enfraquecem e diminuem a Caixa. “Nesta quarta-feira, 16 de maio, data em que iniciativas que significam o desmonte do banco são pano de fundo de um megaevento em Brasília (DF), bancado com dinheiro público, nós, empregados da Caixa Econômica Federal, reivindicamos por mais valorização e respeito aos nossos direitos”, afirmou.

De acordo com a carta aberta, entregue ao banco, o clima de insegurança entre os

trabalhadores se agrava em todas as unidades do país. “Decisões unilaterais estão levando ao encolhimento da empresa e restringindo as conquistas dos bancários e bancárias. Um dos exemplos é a redução do quadro de pessoal. Graças a programas de demissão e aposentadoria, mais de 16 mil empregados deixaram o banco desde 2015, sem que houvesse a retomada das contratações”, diz o texto.

A carta também cita a nova reestruturação em curso, chamada agora de Programa Eficiência, que é outro motivo de protesto dos empregados do banco. Lançada no dia 19 de abril, a iniciativa mira na redução de despesas operacionais em R\$ 2,5 bilhões até 2019. “Mais uma vez, o que está em risco é o papel social da Caixa e os direitos da categoria. Ao contrário do que prevê o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), não houve qualquer debate prévio entre a direção da empresa e as entidades representativas dos empregados”, afirma o documento.

“Nós, empregados da Caixa, defendemos um banco 100% público, fomentador do desenvolvimento econômico e social do país, por meio de políticas públicas. Defendemos também uma Caixa que valorize seus trabalhadores, pois são eles que constroem, todos os dias, essa empresa a serviço dos brasileiros, sobretudo dos mais carentes. Para isso, no entanto, respeito deve ser a palavra de ordem”, finalizou Dionísio Reis.

Fonte: Contraf-CUT

# Mesmo com lucro, empresa segue com demissões e fechamento de agências

No próximo dia 31, trabalhadores e trabalhadoras dos Correios realizam um congresso nacional para decidir se paralisam em protesto pelas demissões em massa e fechamento de várias agências



O anúncio do lucro de R\$ 667 milhões dos Correios, em 2017, expôs mais uma fraude do ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP), que está sucateando a empresa, fechando agências e demitindo trabalhadores e trabalhadoras para ‘mostrar’ que ela é inviável e, portanto, precisa ser privatizada. Na ofensiva para tornar a empresa mais atrativa para a iniciativa privada, os Correios já demitiram mais de 20 mil trabalhadores, ameaçam cortar mais 30 mil e anunciaram o fechamento de mais de 500 agências.

A divulgação do resultado positivo expôs a estratégia ardilosa do governo que foi obrigado a afastar, pelo menos temporariamente, a possibilidade de venda da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

“O balanço positivo e o apoio dessa Casa nos permitiram tirar da pauta a questão da privatização. Não se fala mais nisso”, afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Comunicações, Gilberto Kassab, ao ser questionado, em audiência pública realizada na semana passada na Câmara dos Deputados, sobre a estratégia usada para forçar a venda dos Correios.

O fato de a empresa não estar em declínio, no entanto, não garante que o governo altere os planos de dismantelamento dos Correios, denuncia José Rivaldo da Silva, secretário geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect).

Segundo ele, o verdadeiro déficit dos Correios é com a mão de obra: faltam 40 mil trabalhadores para atender todo o Brasil - em 2011, existiam 128 mil funcionários e agora são 106 mil. E, para atender com agilidade e qualidade, a demanda é de 145 mil trabalhadores operando em todas as regiões do Brasil.

“Hoje a população anda meio revoltada com os atrasos e extravios nas entregas, mas isso é fruto de um processo pensado pela atual direção dos Correios que é precarizar para justificar a privatização. Antes tínhamos uma empresa de excelência nos padrões e qualidade reconhecida pela sociedade. Hoje, boa parte da população reclama porque vai buscar encomenda e o Correio atrasa, ou ela [a encomenda] não está lá”, diz Rivaldo.

A discussão que eles fazem é despesa versus

receita. Aí, verifica-se que existia um déficit porque existia um provisionamento- José Rivaldo da Silva

Segundo o dirigente, mesmo com o anúncio de lucro acima de R\$ 600 milhões e o desprovisionamento [liberação de dinheiro ou valores reservados para alguma despesa futura] de R\$ 3 bilhões de reais, a direção da empresa segue sucateando os serviços, fechando agências e demitindo trabalhadores. Os trabalhadores sabem que nunca existiu déficit e, sim, uma discussão incompatível com os números reais registrados pelos Correios, explica o dirigente.

A explicação para o desprovisionamento é a retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadores. Os empregados dos Correios e seus dependentes terão de pagar para ter direito ao convênio de saúde. Foi isso que reduziu as despesas dos Correios, que acabou economizando R\$ 3 bilhões com o que havia reservado para pagar planos de saúde aos trabalhadores e seus dependentes.

“Isso também ajudou a aumentar o tamanho do lucro”, afirma Rivaldo, que conclui: “Se anunciou o lucro, não tem necessidade nem de demissão, nem de fechamento de agências”.

Para o economista e supervisor técnico do escritório regional do Diesse no Distrito Federal, Max Leno de Almeida, a empresa tenta passar uma imagem de superação da crise dos Correios nos últimos dois anos penalizando os trabalhadores.

Segundo ele, o desprovisionamento [recursos que estavam e não estão mais reservados para alguma despesa] de 3 bilhões não foi nada mais do que uma manobra contábil para justificar as demissões, os fechamentos de agências, mudanças nas relações trabalhistas que afetam diretamente os salários e os benefícios da categoria.

O fato é que o governo precisa abrir a caixa preta dos números da empresa e esclarecer melhor os números que até o Tribunal de Contas da União está questionando.

“Se existe um montante de desprovisionamento de R\$ 3 bilhões, e um déficit previsto na ordem de R\$ 2 bilhões, e agora apresentaram um lucro acima de R\$ 600 milhões, é porque tem alguma coisa que precisa ser explicada”, diz Max Leno.

“O próprio Tribunal de Contas da União, TCU, se manifestou no sentido de evidenciar que esses

números sejam melhor esclarecidos. Em 2015 e 2016 fecharam com déficit de bilhões e agora em 2017 aparece com esses números positivos”.

O secretário geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (Fentect), acredita que essa discussão toda em torno dos números é mero pano de fundo para o governo continuar reduzindo o tamanho dos Correios, uma decisão política tomada desde que os golpistas assumiram o poder.

“O que eles querem é fazer uma parceria público-privada para prestação dos serviços de entrega”, diz o dirigente.

Ele explica que “o fechamento das agências públicas beneficia as agências franqueadas e já existe um processo de negociação com a [companhia aérea] Azul para fazer a parte de mercado logístico de transporte aéreo e outras parcerias para reduzir o custo de mão de obra e aumentar o lucro. Se os Correios forem privatizados, aumenta o custo para todos os consumidores, sem exceção, pois o que os empresários querem é lucrar com a prestação de um serviço de menor qualidade”.

Segundo Rivaldo, as pequenas, médias e até grandes empresas não entregam no país todo, por conta dos altos custos. “Nos rincões do Brasil, quem faz a entrega é somente a empresa pública. As empresas privadas querem atuar no mercado mais promissor, que são as grandes capitais e regiões metropolitanas”.

“Como ficarão as cidades que nem banco tem, só funciona o banco postal através dos Correios”, questiona o dirigente, complementando: “Sem agências dos Correios, a economia local será prejudicada. É uma situação que mexe com a sociedade e muda a vida das pessoas”.

O dirigente informa que até o final deste mês deverão acontecer três audiências públicas no Congresso Nacional para debater os problemas dos Correios, tanto dos fechamentos quanto das demissões porque, destaca, os problemas dos consumidores e dos trabalhadores não acabaram com o anúncio do lucro.

E, no próximo dia 31 categoria realiza congresso nacional para decidir se paralisa em protesto pelas demissões em massa e fechamento de várias agências que estão para acontecer após o período eleitoral.

Fonte: CUT

# Audiência pública no Senado debate demissões e fechamento de 500 agências dos Correios nesta quinta



A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado realiza, nesta quinta-feira (17), audiência pública para debater a decisão tomada pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), sem qualquer tipo de negociação com os trabalhadores e trabalhadoras, de fechar mais de 500 agências em todo o Brasil e demitir 5,3 mil funcionários. A presidente da comissão é a senadora Regina Sousa (PT-PI).

A audiência, requisitada pelo senador Paulo Paim (PT-RS), tem início previsto para às 9 horas e será realizada no Plenário 6 da Ala Senador Nilo Coelho.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios, Telégrafos e Similares (FENCTEC), convoca os interessados no tema a participar da audiência.

Para a direção da entidade, além de representatividade, é preciso mostrar a força da categoria no Congresso Nacional.

O assunto é de extrema relevância e preocupação para os trabalhadores e trabalhadoras e, para barrar esse retrocesso na estatal, a luta é imprescindível, diz nota publicada no site da FENCTEC.

Ainda segundo a nota, a população também precisa estar ciente dos riscos e dos problemas que surgirão com o sucateamento e o fechamento de agências.

A nota segue afirmando que “além da arbitrariedade contra os próprios empregados, a ECT coloca em risco o direito de todo cidadão brasileiro ao acesso à comunicação com segurança e qualidade. Deixa o atendimento defasado e as entregas cada vez mais atrasadas, já que a decisão reduz o quadro de trabalhadores e sobrecarrega os que continuarão, entre outros graves problemas”.

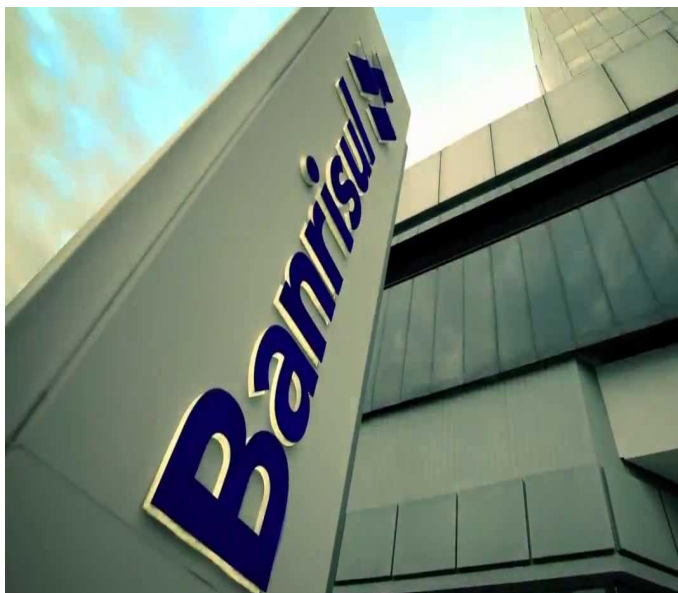
Para a direção da FENCTEC, esta audiência será, ainda, a oportunidade de denunciar a política de sucateamento que a direção dos Correios está promovendo. Segundo eles, os estudos lançados para esse fim ressaltam a ideia da terceirização, a venda da estatal e, conseqüentemente, a privatização de todas as atividades dos Correios.

A entidade encerra a nota dizendo que é necessária a união de todos os cidadãos brasileiros, carteiros, atendentes e administrativos contra as retiradas de direitos. Afinal, trata-se de um patrimônio nacional, um direito garantido na Constituição. Àqueles que precisam dos serviços da estatal em vários cantos do país, inclusive os mais afastados, essa é a hora de fazer parte dessa luta. Aos trabalhadores, é apenas do começo da batalha, que vai se refletir também na campanha salarial. A categoria deve estar atenta e forte, sem medo, para que a empresa de Correios seja mantida pública e de qualidade, com empregos e garantias a todos os trabalhadores.

Fonte: CUT



# Banrisul atinge lucro líquido de R\$ 244 milhões no primeiro trimestre de 2018



O Banrisul lucrou R\$ 244 milhões nos primeiros três meses de 2018. O resultado, divulgado nesta segunda-feira (14), representa um crescimento de 33,1% sobre o lucro recorrente (aquele que desconsidera eventos extraordinários) de R\$ 183,3 milhões visto no mesmo período de 2017.

Levando-se em conta todos os aspectos, o aumento é ainda maior, de 89,8% sobre o lucro líquido de R\$ 128,5 milhões apurado no primeiro trimestre de 2017. O resultado à época, porém, foi influenciado por fatos incomuns, como um Plano de Aposentadoria Voluntária que custou ao banco R\$ 99,7 milhões apenas nos primeiros meses do ano passado.

Segundo o relatório do banco, o resultado “reflete o aumento da margem financeira, o menor fluxo de despesas de PDD (provisão para devedores duvidosos), o crescimento das receitas de tarifas e serviços, bem como o acréscimo das despesas administrativas, em

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

especial as relacionadas ao incremento nos negócios, e a trajetória desfavorável das outras receitas/despesas operacionais”.

O índice de inadimplência de 90 dias, que no ano passado estava em 4,97%, agora atinge apenas 3,43% da carteira do Banrisul. Com isso, as provisões do banco também caíram, de R\$ 375,7 milhões para R\$ 304,9 milhões, representando queda de 18,8% em um ano. Em relação a março de 2017, a carteira de crédito total do banco cresceu 4,1%, chegando a R\$ 31,78 bilhões.

A margem financeira ficou em R\$1.347,3 milhões, aumento de 9,3% frente ao valor registrado no mesmo trimestre de 2017 e retração de 5,6% na comparação com trimestre imediatamente anterior. Já o patrimônio líquido do banco atingiu R\$ 7,2 bilhões em março, expansão de R\$ 713,3 milhões ou 11,0% em um ano.

Entre as subsidiárias, a Banrisul Cartões, que administra a rede de adquirência Vero e o BanriCard, cresceu 15,9% em faturamento em relação ao ano passado, alcançando R\$ 165,5 milhões. Quase tudo, R\$ 153,6 milhões, são oriundos da Vero, que o banco afirma ter crescido 17% nos últimos doze meses. O lucro líquido da controlada, da qual o banco já anunciou pretender abrir capital, foi de R\$ 58,8 milhões no trimestre.

As controladas Consórcios (R\$ 7,9 milhões), Corretora (R\$ 507,4 mil), Banrisul Icatu (R\$ 14,6 milhões) e Bem Promotora (R\$ 1,7 milhão) também registraram lucros no período.

Fonte: **Jornal do Comércio**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF